

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
Comissão Própria de Avaliação  
Rodovia Washington Luiz, km 235 – Caixa Postal 676  
CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil  
Telefone: (16) 3306-6572 e-mail: [cpa@ufscar.br](mailto:cpa@ufscar.br)

1 **ATA da 35ª. REUNIÃO ORDINÁRIA da COMISSÃO PRÓPRIA DE**  
2 **AVALIAÇÃO constituída pela Portaria GR nº 1400, de 27 de junho de 2012,**  
3 **alterada pela portaria GR nº 095, de 25 de fevereiro de 2013.**

4 Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às quatorze horas e  
5 dezenove minutos, no Anfiteatro da Reitoria do campus de São Carlos, teve início, sob  
6 coordenação do Prof. José Carlos Rothen a reunião ordinária da Comissão Própria de  
7 Avaliação. O Coordenador falou sobre os resultados da avaliação de cursos, e que eles  
8 serão encaminhados por email para os coordenadores de curso. O Prof. Neto inicia a  
9 explicação sobre o processo de avaliação dos cursos de graduação na percepção dos  
10 discentes. É mostrado o sistema de coleta online. A coleta foi composta por amostras de  
11 34 cursos da universidade. E a maioria dos cursos que atingiu a meta, gerou-se a  
12 metaestatística. O total de discentes respondentes foi de 1817. Foram avaliadas 7  
13 dimensões usando itens que foram respondidos através da escala Likert. Chegando,  
14 então, nas primeiras percepções: Usando a escala de cores “traffic light”, obtiveram-se  
15 em muitos itens, resultados moderados e altos. Foi mostrado e discutido todos os itens e  
16 seus respectivos fatores pertencentes à cada dimensão. O membro Ailton salienta que no  
17 campus de Sorocaba o órgão que faz as vezes da DiCA tem um horário de atendimento  
18 diferente do campus São Carlos e para os próximos questionários deverão ser levadas  
19 em conta as peculiaridades dos campi. *Quando apresentado o fator XX, item YY.* Como  
20 sumário das primeiras percepções foram obtidos resultados considerados positivos e  
21 outros, negativos. Devendo-se então tomar conhecimento do que está sendo avaliado  
22 positivamente na Universidade e atentar para o que recebe uma má avaliação. O Prof.  
23 Neto apresenta os resultados das avaliações curso a curso para então chegar no IGS  
24 (Indicador Geral de Satisfação), mostrando a importância deste indicador através dos  
25 critérios de respondentes Insatisfeitos, Moderados e Satisfeitos, definidos pela equipe  
26 que analisou os dados. E através desses indicadores, mostra-se o resultado de cada um  
27 dos cursos. A pró-reitora de graduação adjunta Maria Sílvia atenta para os cursos que  
28 estão moderadamente satisfeitos. Chegando nas considerações finais obteve-se a nota de

29 satisfação geral, índice de satisfeitos e quem são estes, índice de insatisfeitos e quem são  
30 estes. O Coordenador Flávio do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica sugere  
31 que para as próximas avaliações que sejam incluídas questões sobre como a formação  
32 anterior do aluno influencia seu desempenho no curso, sua situação sócio-econômica e  
33 também questões de fundo emocional. O Coordenador José Carlos se posiciona a favor  
34 de tais mudanças e o Prof. Neto justifica que o questionário foi pensado por uma equipe  
35 para ser criado. O Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação  
36 sugere comparar os resultados ano a ano para analisar se o número de insatisfeitos vem  
37 diminuindo. O Coord. Flávio pergunta sobre o ciclo avaliativo trienal, se seria difícil  
38 torná-lo anual. Seria possível mas não vantajoso. Ailton coloca a questão sobre um novo  
39 tipo de relatório da CPA, como seria esse processo após essa transformação. Essa  
40 questão deverá ser discutida em fevereiro. A pró-reitora Maria Sílvia levanta mais  
41 questões sobre a definição de critério para classificar os estudantes em insatisfeitos,  
42 moderadamente satisfeitos e satisfeitos, indicando que se mudar o parâmetro da  
43 classificação, mudariam os resultados obtidos. O coordenador José Carlos sugere  
44 discutir isso no início de março. O Ailton aponta para a necessidade de incluir na  
45 avaliação dos cursos de graduação, a percepção dos servidores técnico-administrativos  
46 que atuam nos cursos devido aos questionamentos das comissões de avaliação *in loco*.  
47 A Profa. Maria Helena salienta que se tentou elaborar um instrumento para avaliar a  
48 percepção dos TAs referente aos cursos de graduação em que atuam, mas o instrumento  
49 não foi concluído devido às diversidades de atividades desempenhadas por estes atores.  
50 Maria Silvia e Anderson retomam a discussão sobre insatisfeitos e satisfeitos, o Prof.  
51 Neto e José Carlos falam das possibilidades e medidas cabíveis acerca disso.  
52 José Carlos pergunta à CPA sobre a possibilidade de fazer uma reunião no dia 10 de  
53 fevereiro, a data foi acatada. Estiveram presentes também, Maria Silvia de Assis Moura,  
54 Cristina Paiva de Souza, Taís Delenaze, Celso Aparecido de França, Armando Italo  
55 Sette Antonelli, Flávio Yukio Watanabe, Augusto Cesar H., Valter Vieira de Camargo,  
56 Silvana Aparecida Perseguinto, Alissan Ribeiro Baldoíno e Guilherme Francisco Poppi.  
57 A reunião foi encerrada às 16h13. E para constar, eu, José Carlos Rothen, lavrei a  
58 presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e demais membros  
59 presentes.

60 JOSÉ CARLOS ROTHEN \_\_\_\_\_

- 61 FRANCISCO LOUZADA NETO \_\_\_\_\_
- 62 JOELMA DOS SANTOS BERNARDES \_\_\_\_\_
- 63 ALESSANDRA M. SUDAN \_\_\_\_\_
- 64 MARIA HELENA ANTUNES DE OLIVEIRA E SOUZA \_\_\_\_\_
- 65 PRISCILA CRISTINA FIOCCO BIANCHI \_\_\_\_\_
- 66 ELAINE FURLAN \_\_\_\_\_
- 67 ANDERSON ARA \_\_\_\_\_
- 68 ALEXANDRE MAIORANO \_\_\_\_\_